

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Exercício 2024





compesa

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da Compesa é um documento assinado pelo Conselho de Administração, que tem o propósito de fornecer à sociedade informações relevantes sobre a implementação das políticas públicas, práticas socioambientais e governança corporativa.

Apresentação Geral

CNPJ	09.769.035/0001-64	Inscrição Estadual	0014398-71
Sede	Recife / Pernambuco		
Tipo de Estatal	Sociedade de Economia Mista		
Acionista Controlador	Governo do Estado de Pernambuco		
Tipo Societário	Sociedade Anônima	Tipo de Capital	Fechado
Setor de atuação	Saneamento	Abrangência de atuação	Estadual
Diretor de Gestão Corporativa	Rosane Nunes de Carvalho Patarra		
Auditores Independentes	BDO RCS Auditores Independentes Responsável Técnico: Leonardo da Silva Vilar Gomes	leonardo.gomes@bdo.com.br (81) 98668-3970	
Conselheiros de Administração*	José Almir Cirilo Alex Machado Campos Marcelo Cauás Asfora Ana Luiza Gonçalves Ferreira Humberto Correia Lima Júnior João Victor Falcão de Andrade José de Anchieta dos Santos José Edson Galdino José Pereira Sousa Rubens Rodrigues da Silva Júnior Ulisses Valeriano Francisco de Sousa	Presidente Vice-Presidente Membro efetivo Membro efetivo Membro efetivo Membro efetivo Membro efetivo Membro (representante empregados) Membro efetivo Membro efetivo Membro efetivo	
Diretoria Colegiada*	Alex Machado Campos José Fernando Uchôa Costa Neto Flavio Coutinho Cavalcante Isabelle de Souto Crasto Douglas Balduino Guedes da Nóbrega Guilherme Duarte Freire Daniel Genuíno Bezerra Rosane Nunes Patarra Ricardo Antonio Torres Rodrigues	Diretor Presidente Diretor de Inovação e Eficiência Diretor de Produção e Planejamento Operacional Diretora Regional Metropolitana Diretor de Engenharia e Sustentabilidade Diretor Regional Sertão Diretor Regional Agreste e Matas Diretora de Gestão Corporativa Diretor de Mercado e Parcerias	



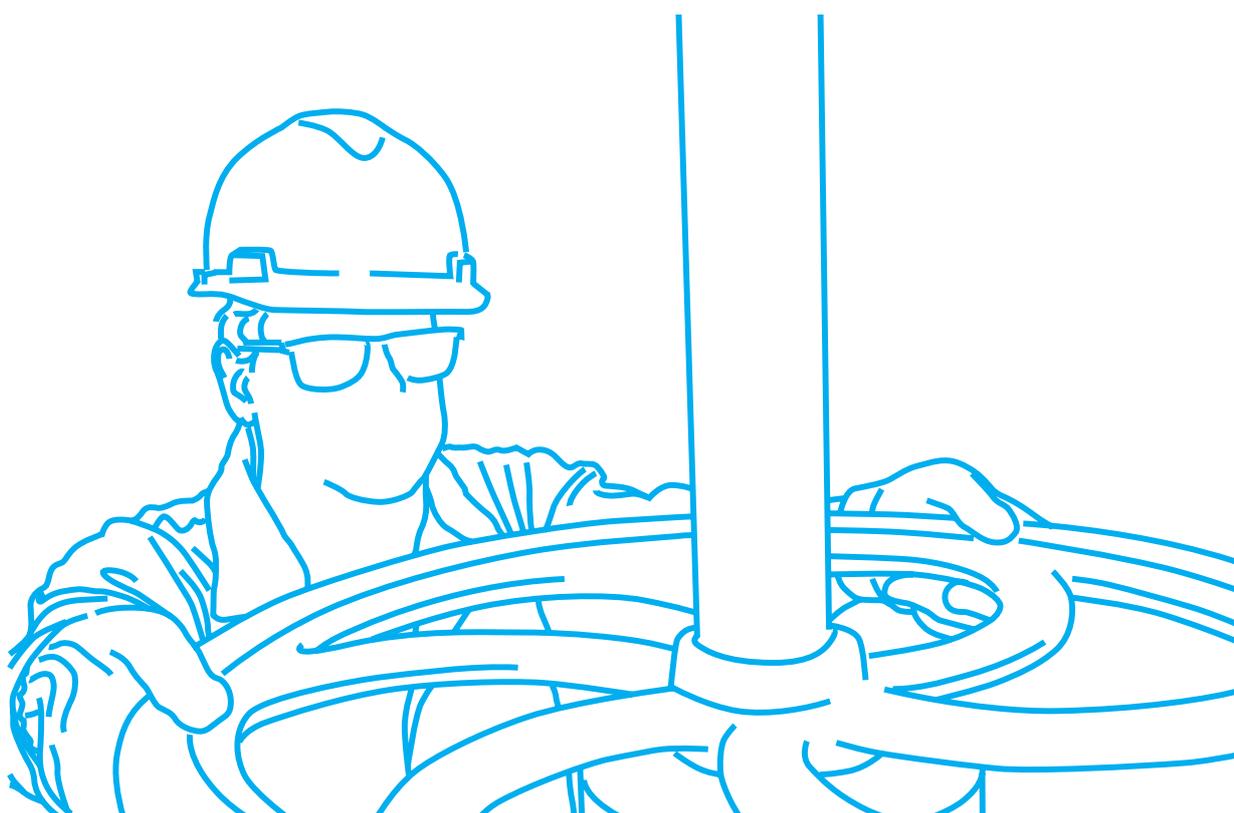
Atividades Desenvolvidas

A Compesa, empresa de economia mista dotada de personalidade jurídica de direito privado, que tem o Governo do Estado como principal acionista, é responsável pelo saneamento básico em 172 municípios de Pernambuco e Fernando de Noronha, incluindo os serviços de captação, tratamento e distribuição de água, coleta e tratamento de esgotamento sanitário.

Vinculada à Secretaria de Recursos Hídricos e Saneamento e regulada pela ARPE, a Companhia busca universalizar até 2033 o acesso à água (99%) e ao esgotamento sanitário (90%), conforme o Marco Legal do Saneamento, instituído pela Lei 14.026/2020. Para isso, investe em melhorias operacionais, redução de perdas e práticas de ESG, visando o bem-estar da população e tendo como principal objetivo realizar a prestação dos serviços de saneamento básico relacionados ao abastecimento de água e à coleta e tratamento de esgotos, além das atividades relacionadas à preservação e aproveitamento dos recursos hídricos.

Em 2024, a Compesa obteve um lucro líquido de R\$ 142,17 milhões, sendo classificados da seguinte forma:

Participação por Segmento	Valor (31/12/2024)	% de Participação
Serviços de Abastecimento De Água	R\$ 1.910.172.163,05	63,66%
Serviços de Esgotamento Sanitário	R\$ 656.828.067,99	21,89%
Serviços de Construção	R\$ 433.792.011,24	14,46%
Total	R\$ 3.000.792.242,28	100 %



Mapa Estratégico

As metas de universalização do saneamento, melhoria da qualidade dos serviços e otimização dos processos da Compesa são definidas e acompanhadas por meio do desdobramento da sua estratégia, representada graficamente abaixo.

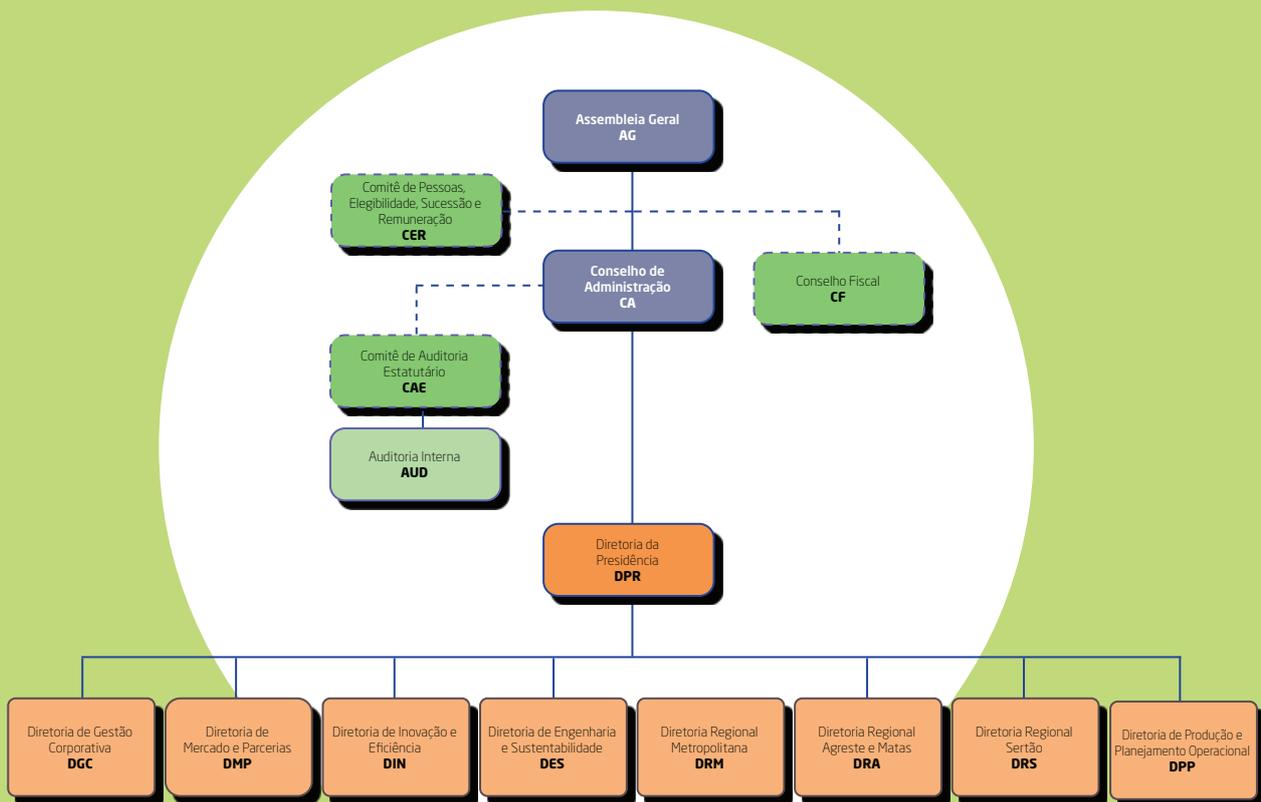


Governança Corporativa, Gestão de Riscos e Controles Internos

Alinhada a sua missão de prestar, de forma eficiente, serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário com foco no bem-estar dos clientes, a governança corporativa da Compesa atende rigorosamente à legislação e utiliza um conjunto eficaz de mecanismos para orientar, dirigir e controlar suas atividades. Isso garante a confiabilidade dos stakeholders, aprimora o desempenho operacional e promove o crescimento econômico e sustentável da organização.

A Compesa investe continuamente no aprimoramento de sua Governança Corporativa, mantendo atualizados o Estatuto Social e os regimentos de seus comitês (Auditoria Estatutário, Elegibilidade e Avaliação Ética, e Conselho Fiscal).

A estrutura de governança é definida pelo estatuto social da Compesa e tem como princípio a abordagem colegiada dos temas, com o objetivo de alcançar decisões transparentes e coletivas. Sua organização é demonstrada no organograma a seguir:



Para fortalecer a transparência, dispõe de um Canal de Ética (para públicos interno e externo) e da Ouvidoria, um importante elo com a sociedade para receber e solucionar demandas, contribuindo para a melhoria dos serviços. Adicionalmente, a Companhia mantém seu Código de Conduta e Integridade atualizado, utilizando-o como base para suas normas internas e promovendo treinamentos anuais sobre o tema para seus colaboradores.

Conselhos - Administração e Fiscal

O Conselho de Administração é o órgão responsável por definir as diretrizes estratégicas e supervisionar a gestão da empresa, sendo regulamentado pelo estatuto social. O Conselho de Administração é formado por 11 membros, observando o requisito de ter ao menos 25% de conselheiros independentes com função deliberativa e não executiva, conforme o Art. 22 da Lei 13.303. O estatuto também determina a inclusão de um representante dos empregados, escolhido por eleição. As reuniões ordinárias do Conselho de Administração são mensais.

Já o Conselho Fiscal, tem um papel voltado para o controle e fiscalização financeira da empresa. O Conselho Fiscal é composto por 5 membros e tem reuniões trimestrais para acompanhamento dos resultados financeiros da Companhia.

Auditoria Interna

A Companhia dispõe de uma Gerência de Auditoria Interna, vinculada ao Comitê de Auditoria Estatutário (CAE). A Auditoria interna é responsável pelas seguintes ações:

- Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna;
- Exame e avaliação da adequação dos controles internos existentes nas unidades organizacionais;
- Elaboração e apresentação de relatórios para as unidades organizacionais, para aprimoramento das estruturas de controle e a implantação de novas rotinas, com as devidas recomendações para minimizar riscos;
- Investigação, avaliação e elaboração de pareceres.



Programa de Compliance

Para estabelecer uma cultura de ética e integridade, a Compesa mantém um sólido programa de Compliance, composto por normas, códigos, programas e políticas específicas. O programa visa disseminar uma cultura de conformidade com leis, normativos e procedimentos da empresa, estruturado em três etapas: Prevenção (evitar não conformidades), detecção (identificar procedimentos inadequados) e resposta (investigar e corrigir).



Controle de Riscos

A Compesa reconhece que os riscos são inerentes a sua operação e por isso adota uma abordagem preventiva na identificação e gestão de riscos internos e externos, com o objetivo de minimizar impactos e proteger os interesses da organização e seus stakeholders, além de reduzir ameaças à eficiência operacional.

Por meio da Análise Geral de Riscos, foi realizado o mapeamento dos riscos, que são tratados por meio de planos de ação específicos alinhados aos objetivos estratégicos. Os riscos foram classificados em quatro temas principais: estratégico, financeiro, operacional e de conformidade, e também categorizados por nível de impacto: baixo, médio, alto e muito alto.

Em 2024, a Compesa monitorou os riscos trabalhista e ambiental por meio de reuniões mensais com as áreas responsáveis. Dois riscos de impacto "muito alto" foram priorizados para ações de mitigação. As reuniões de acompanhamento foram estruturadas para discutir o status dos riscos previamente identificados, avaliar a eficácia das ações mitigatórias e registrar as evidências das ações implementadas.

O acompanhamento da gestão de riscos ao longo de 2024 evidenciou progressos significativos na mitigação e controle dos riscos trabalhista e ambiental identificados. A colaboração constante entre as áreas envolvidas contribuiu de forma fundamental para o sucesso dessas ações.

Lei Geral de Proteção de Dados

Em 2024, a Compesa alcançou um excelente resultado na avaliação do nível de maturidade de atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados, realizada pelo Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.

Com 70,80% de pontuação, a empresa se destaca com o nível "Aprimorado", refletindo o compromisso com a segurança e privacidade dos dados de seus clientes, fornecedores e colaboradores. Ressalta-se que apenas 02 das 85 unidades jurisdicionais avaliadas no Estado conseguiram atingir esse patamar.

Índice de Adequação das Estatais



ESG

A Compesa reconhece que a incorporação dos princípios ESG (ambientais, sociais e de governança) é fundamental para o sucesso a longo prazo e para o bem-estar da população atendida. Em resposta a isso, a Companhia tem intensificado a adoção dessas práticas ao longo dos anos, buscando garantir a sustentabilidade e a conduta ética em suas atividades e impulsionar impactos positivos no meio ambiente e na sociedade.

No aspecto ambiental, a gestão dos recursos hídricos é uma das principais responsabilidades da Compesa. Portanto, minimizar perdas de água, promover a eficiência energética com fontes renováveis e garantir o tratamento adequado do esgoto coletado para evitar poluentes são ações indispensáveis para a sustentabilidade dos recursos naturais e a proteção ambiental.

No contexto social, a Companhia busca garantir que os serviços de água e esgoto sejam acessíveis a todos, visto que tais serviços são primordiais à saúde e qualidade de vida da população. Além disso, a empresa engaja-se ativamente com as comunidades, realizando ações de educação ambiental, como apoio a projetos sociais, escuta à sociedade, entre outras que contribuem para uma relação de confiança e cooperação entre a empresa e a população.

No pilar de governança, a implementação de práticas de gestão transparentes, éticas e responsáveis garantem a conformidade com a legislação e regulação, além de assegurar que a Companhia opere de forma íntegra e responsável. Além disso, a governança contribui na identificação e mitigação dos riscos de maneira mais eficaz e implementa controles internos que evitam práticas ilícitas e antiéticas na empresa.

Dessa forma, com uma atuação cada vez mais consciente, a Compesa entende que as práticas ESG são imprescindíveis para alcançar uma maior eficiência operacional, reduzir riscos e custos associados a danos ambientais e sociais.

Em 2024, foi aprovada e publicada a Política ESG, visando estabelecer as diretrizes, princípios, valores e práticas sociais, ambientais e de governança na gestão dos negócios, que nortearão a tomada de decisões estratégicas e o desenvolvimento de atividades da empresa, sempre de acordo com os objetivos institucionais e a sustentabilidade, criando valor a longo prazo para seus stakeholders.



Ambiental



Social

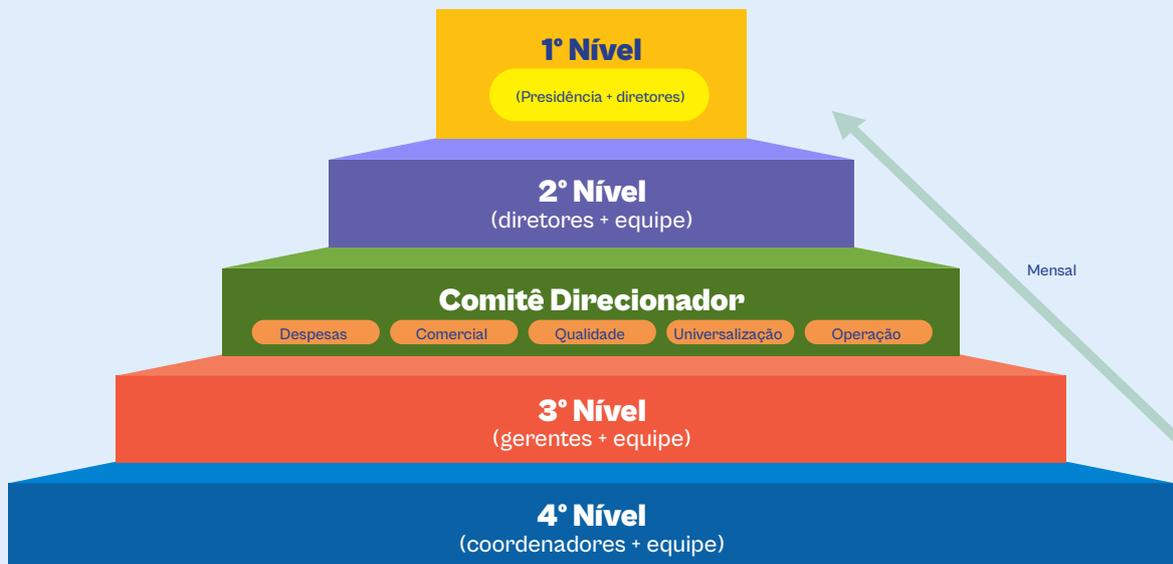


Governança

Monitoramento e Gestão de Resultados

A Compesa, com o objetivo de alcançar sua visão de futuro, elaborou um planejamento estratégico de longo prazo para o período de 2023 a 2027, em parceria com a Secretaria de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Regional. E diante dos desafios do setor, como a universalização do atendimento e as mudanças na prestação de serviços resultantes do processo de concessão (no qual a iniciativa privada assumirá parte dos serviços e a Compesa se concentrará na produção regionalizada de água, incluindo captação, adução, tratamento e reservação), a empresa revisou seu planejamento anual e incorporou o acompanhamento dos processos de produção.

Para a formulação de políticas públicas eficazes e a adaptação às demandas da sociedade, a Compesa promove a revisão contínua de seus processos e a adoção de ferramentas de gestão modernas. O modelo de gestão orientado para resultados, fundamentado no ciclo PDCA (planejar - fazer - verificar - agir), assegura a eficiência e a melhoria contínua. Este modelo, além de estimular uma gestão direcionada ao alcance de resultados, também facilita o cumprimento das diretrizes e estimula o desenvolvimento de uma perspectiva sistêmica, promovendo a participação dos níveis hierárquicos, da coordenação à presidência, e o maior envolvimento das partes interessadas para a eficiência da gestão de resultados. O monitoramento dos resultados visa garantir a eficiência e a melhoria contínua para a consecução dos resultados propostos, permitindo uma melhor adaptação ao contexto e às mudanças do setor.



Políticas Públicas

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa da Compesa apresenta o planejamento das estratégias e ações para o ano de 2025 e os resultados alcançados em 2024, levando em consideração a responsabilidade fundamental da Companhia, destacada no artigo 1º da Lei 6.307, datada de 29 de julho de 1971, que é a atuação da empresa na concretização da política governamental relacionada ao abastecimento de água e ao saneamento básico, bem como o zelo pela preservação e otimização dos recursos hídricos no estado de Pernambuco.

Além do atendimento da política governamental, a Compesa tem o compromisso de atender às metas de universalização impostas pelo marco regulatório do saneamento, que busca assegurar que 99% da população tenha acesso a água potável e 90% receba tratamento de esgoto até 31 de dezembro de 2033, além da redução do índice de perdas de água de 48 para 25%. Alinhada a estes compromissos, a Compesa atua na construção de um futuro sustentável, buscando assegurar o acesso à água de qualidade e a adequada gestão do saneamento básico em Pernambuco.

A transparência, a responsabilidade e a eficiência pautam as práticas de governança corporativa da Companhia e são fundamentais para o alcance dos objetivos e para atendimento eficiente à população.

Recursos para Execução das Políticas Públicas

Buscando fortalecer a prestação dos serviços de saneamento no estado e permitir o aumento de recursos investidos pelo setor privado, o Governo de Pernambuco está implementando o projeto de concessão parcial dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, direcionando para a Compesa um foco para a etapa de produção de água e serviços de esgotamento sanitário na RMR mais o município de Goiana, enquanto o privado ficará responsável pelos serviços relacionados à distribuição de água no estado e à coleta e tratamento de esgotamento sanitário do interior.

Assim, o Governo de Pernambuco contratou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para estudar alternativas de modelagem para a concessão parcial dos serviços, que prevê investimentos da ordem de R\$ 18,9 bilhões em todo o estado a serem executados pelo privado, em 35 anos. Este cenário marca um período de transformação no saneamento, direcionando diretrizes de eficiência com foco em seus sistemas produtores.

Em 2024, o Governo de Pernambuco lançou o Programa Águas de Pernambuco, dando início a um novo período de desenvolvimento. A iniciativa reúne investimentos da ordem de R\$ 6,1 bilhões, sendo R\$ 3,9 bilhões para o abastecimento de água e R\$ 2,2 bilhões para a coleta e o tratamento de esgoto, cujas iniciativas já estão em curso. As ações incluem: execução de obras para a conclusão da implantação do Sistema Integrado do Agreste, construção de novas barragens, reestruturação de unidades, substituição de equipamentos e implantação de novas tecnologias. O Programa foi estruturado em quatro eixos com um portfólio de obras voltadas a aumentar a cobertura de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, reduzir o rodízio de abastecimento e promover a segurança hídrica e a resiliência climática. Os eixos do programa são:



Dentro deste programa, cerca de R\$ 2,9 bilhões estão sendo executados diretamente pela Compesa e R\$ 1,7 bilhão pela Parceria Público Privada junto a BRK Ambiental.

Resultados Alcançados em 2024

O ano de 2024 apresentou grandes desafios para a Companhia, entretanto, o resultado alcançado permitiu a entrega de importantes obras para a população pernambucana com a finalidade de ampliar o abastecimento e tornar mais eficientes os sistemas de produção e distribuição de água, além de permitir uma maior qualidade dos serviços prestados e o enfrentamento da escassez hídrica e a ampliação dos serviços de esgotamento sanitário.

Essas ações são fundamentais para universalizar o acesso aos serviços de abastecimento e esgotamento sanitário, fortalecendo a segurança hídrica e contribuindo diretamente para a qualidade de vida, saúde e desenvolvimento das comunidades - passo significativo na promoção de dignidade e bem-estar para milhares de famílias pernambucanas.

VALORES INVESTIDOS EM 2024 POR AÇÕES		
Total	Investimentos da Compesa	R\$ 416.124.782,72
Ações	Abastecimento de Água	R\$ 219.352.668,15
	Esgotamento Sanitário	R\$ 196.718.389,16
	Institucional (Socioambiental, Inovação, Tecnologia, etc.)	R\$ 53.725,41

Abaixo estão as principais entregas do ano de 2024.

Região Metropolitana do Recife

Diversas obras foram realizadas para aprimorar a eficiência dos sistemas de abastecimento de água, garantindo melhorias significativas para a população, contribuindo para a redução de problemas relacionados à falta de abastecimento. Entre as intervenções concluídas em 2024, destacam-se obras que ampliaram a capacidade de captação, tratamento e distribuição de água que reforçam o compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a melhoria das condições de vida dos cidadãos, especialmente em regiões mais vulneráveis.

• Programa de perfuração e instalação de poços na área norte da região

Contempla 38 poços com uma vazão total estimada de 600 L/s (volume suficiente para abastecimento de uma cidade do porte de Camaragibe) e irá beneficiar 450 mil pessoas. Destes, 3 poços foram concluídos em 2024, totalizando 10 poços entregues e em funcionamento, sendo 5 em Igarassu, 2 em Paulista e 3 em Recife.

• Implantação do Sistema Adutor Arataca II

2ª Etapa - aumento na oferta de água de mais 200 L/s para o Sistema Botafogo, beneficiando 750 mil pessoas dos municípios de Abreu e Lima, Igarassu, Olinda e Paulista.

• Recife:

- Recuperação e reforço estrutural do Centro de Reserva do Alto da Esperança - composto por 4 reservatórios, para a área dos Morros do Jenipapo, sendo responsável pelo abastecimento do bairro de Dois Unidos, na Zona Norte do Recife, beneficiando 53 mil pessoas.

- Implantação de linha de reforço a partir da adutora do Bairro Novo Recife (bairros Pina e Brasília Teimosa) - abastecimento do distrito D-45, com incremento de vazão de 30 L/s, beneficiando 50 mil pessoas.

- Substituição de rede para melhoria do abastecimento da Comunidade de Brasília Teimosa, beneficiando 25 mil pessoas, situadas em áreas críticas da Comunidade de Brasília Teimosa, Pina e áreas adjacentes ao Riomar Shopping.

- Implantação da Rede de Distribuição de Água do Bairro Novo Recife - Lote II, beneficiando 10 mil pessoas.

- Modernização da infraestrutura de rede de abastecimento de água da Comunidade da Horta, beneficiando 2,5 mil pessoas.

• Implantação Sistema de Abastecimento de Água para Muro Alto

Remanejamento de 2,5 km de rede e substituição de 600 metros, beneficiando mil pessoas em Ipojuca.

- **Implantação de novo trecho da adutora de recalque para reservatório de Noel Rosa**, beneficiando 21,5 mil pessoas em Jaboatão dos Guararapes.
- **Reativação do poço que beneficia os bairros do Forte Orange e Forno da Cal**, proporcionando a normalização do calendário de abastecimento da localidade para 2 dias com água x 5 dias sem água, beneficiando 9 mil pessoas de Itamaracá.

Em relação as obras de esgotamento sanitário na **Região Metropolitana do Recife**, a seguinte foi entregue em 2024:

- Recuperação da Linha de Recalque do Teatro Santa Isabel com assentamento de aproximadamente 1 km de tubulação, beneficiando 81 mil pessoas no Recife.

Agreste e Sertão

Regiões onde o abastecimento de água enfrenta desafios históricos devido à escassez hídrica, diversas obras foram realizadas para ampliar o abastecimento e tornar mais eficientes os sistemas de produção e distribuição de água. Entre as intervenções concluídas em 2024, destacam-se obras que ampliaram a infraestrutura de captação e armazenamento de água, além da construção de sistemas de adução e tratamento, fortalecendo a segurança hídrica e contribuindo para a qualidade de vida, saúde e desenvolvimento das comunidades do interior.

Sob a rota do maior sistema integrado de adutoras em construção no Brasil e um dos maiores do mundo, o Sistema Adutor do Agreste também trouxe resultados concretos em 2024. Em Arcoverde, por exemplo, foi inaugurada a Estação Elevatória da Adutora do Agreste que possibilitou a triplicação da vazão de água, passando de 200 para 600 L/s para cidades do Sertão e Agreste - permitindo ampliar o número de municípios atendidos, que passou de 6 para 9. Ao todo já são beneficiadas 615 mil pessoas das cidades de: Arcoverde, Pesqueira, Belo Jardim, Sanharó, Tacaimbó, Alagoinha, São Caetano, Caruaru e Brejo da Madre de Deus.

Outra grande obra que trouxe resultados no final de 2024 foi a adutora do Alto Capibaribe, concebida a partir de uma captação no rio Paraíba, perenizado pelo Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional, possibilitou a entrega dos trechos para abastecimento de Santa Cruz do Capibaribe e Jataúba, além de Barra de São Miguel na Paraíba, beneficiando 110 mil pessoas.

Abaixo são apresentados os principais empreendimentos entregues em 2024 para o interior do estado de Pernambuco:

• Caruaru:

- Extensão de rede de distribuição de água no adensado Sítio Torres, beneficiando 800 pessoas.
- Implantação de 1.500 metros de nova rede adutora e instalação de equipamentos para permitir uma maior oferta de água, passando de 8 L/s para um volume de 18 L/s, para abastecimento do Sítio Contendas e Distrito do Rafael, beneficiando 7,5 mil pessoas.
- Implantação de Rede de Distribuição de Água para o Loteamento Amilson Afonso, beneficiando 1,3 mil pessoas.
- Ampliação do SAA Serrote dos Bois, beneficiando 2 mil pessoas.

• Instalação de Estação de Tratamento de Água

ETA de ultrafiltração de 50 L/s no município de Paudalho, beneficiando 140 mil pessoas de **Carpina, Paudalho, Tracunhaém e Chã de Alegria**.

• Instalação de Estação de Tratamento de Água

Para o incremento de 20 l/s em **São José do Egito**, beneficiando 20 mil pessoas.

• Recuperação da Barragem de Brotas

Beneficiando 70 mil pessoas dos municípios de **Afogados da Ingazeira e Tabira**.

• Reforma da ETA São Benedito do Sul e construção de uma barragem de nível

Beneficiando mais de 16 mil pessoas.

• **Melhoria e Ampliação do Sistema Produtor de Alto Bonito**

ETA Alto Bonito, com aumento da vazão nominal para 24 l/s, beneficiando mais de 8 mil pessoas.

• **Adequação do SAA Camutanga**

Com aumento de vazão de 10 L/s, beneficiando 8 mil pessoas.

• **Ampliação da capacidade de produção e de transporte de água do SAA Triunfo**

Com a implantação de 490 metros de nova adutora partindo da ETA até o Reservatório Apoiado RAP-1, além da ampliação da ETA existente com capacidade para tratar 15 L/s, beneficiando cerca 6 mil pessoas. Está prevista a instalação de novos CMBs, que buscam garantir a segurança no abastecimento do município.

• **Modernização da Rede de Abastecimento**

Incluindo a Rua Professor João Sezino e Avenida Sancho Lins, em **Rio Formoso**, beneficiando 5 mil pessoas.

• **Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do Sítio Boi Manso, em Sanharó**

Beneficiando 1,8 mil pessoas.

• **Melhoria do abastecimento do Henrique Leite e Vila Vitória, em Petrolina**

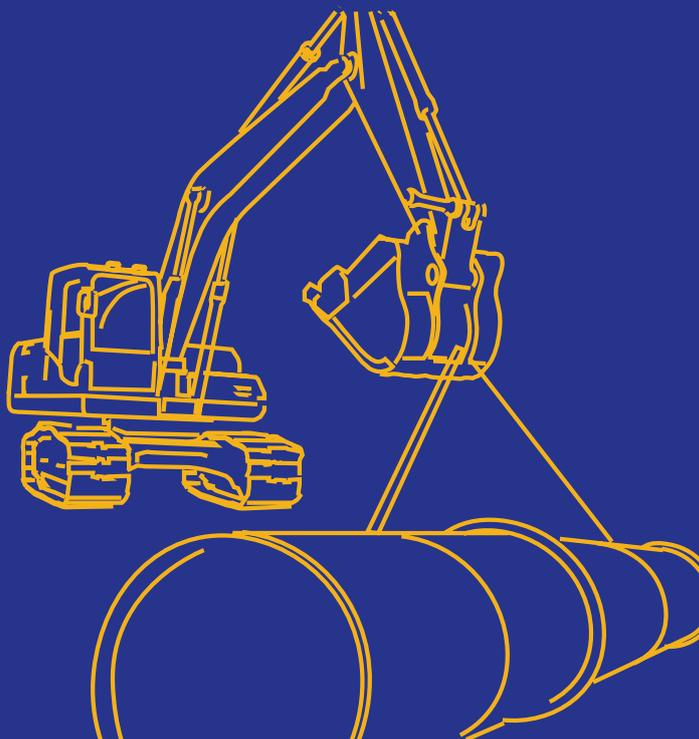
Beneficiando 6 mil pessoas.

Interior

• **Recuperação do Sistema de Esgotamento Sanitário**

Vila do Rafael, em **Caruaru**, composto por 3 km de rede, ramais coletores e estação de tratamento. Vazão total: 5,56 L/s, beneficiando 3,2 mil pessoas.

• **Melhoria da Estação de Tratamento de Esgoto Centro, em Petrolina.**



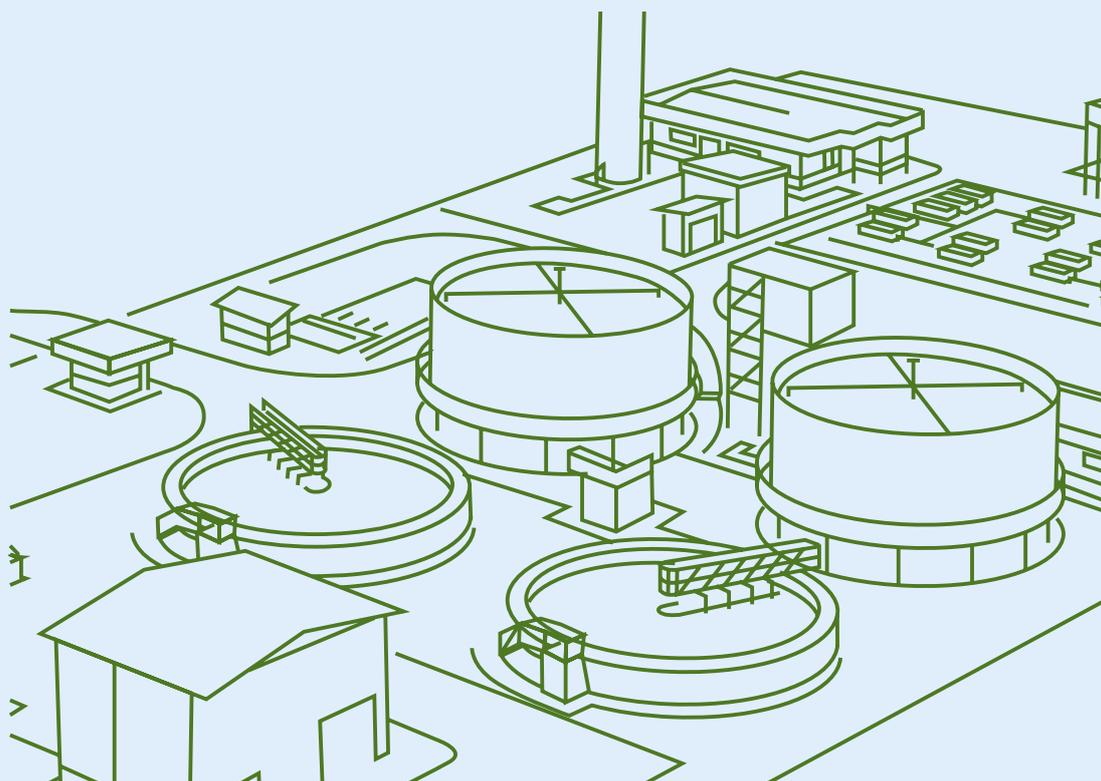
Metas para atendimento dos objetivos de políticas públicas

Nos últimos cinco anos, a Compesa investiu mais de R\$ 4 bilhões*, junto com o Programa Cidade Saneada. Esse desempenho consolida a base para o planejamento do período de 2025 a 2029, que prevê investimentos robustos já no primeiro ano, com meta de investir R\$ 1,5 bilhão. Esses recursos são provenientes dos Governos Federal e Estadual, Parceria Público-Privadas (PPPs) e captação própria, por meio de operações de crédito. Os investimentos têm como foco a expansão e melhorias nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Pernambuco.

Dos recursos executados diretamente pela Compesa, o montante de cerca de R\$ 1,1 bilhão foi contratado por meio de operação de crédito, firmada em julho/2024 junto ao Banco Multilateral de Desenvolvimento (NDB – New Development Bank), o banco dos Brics, com garantias do Governo de Pernambuco e da União. Pela primeira vez em sua história, a Compesa, que comemorou 53 anos em 2024, tornou-se mutuária de um empréstimo contratado diretamente junto a uma instituição financeira internacional. Os investimentos irão viabilizar obras estruturadoras nos próximos cinco anos em todas as regiões do estado, que possibilitarão a ampliação do abastecimento, a eliminação ou redução do rodízio e também a expansão dos serviços de esgotamento sanitário em diversos municípios.

VALORES A SEREM INVESTIDOS EM 2025 POR AÇÕES		
Total	Investimentos da Compesa	R\$ 1.540.000.000,00
Ações	Abastecimento de Água	R\$ 1.006.824.467,21
	Esgotamento Sanitário	R\$ 526.934.364,39
	Institucional (Socioambiental, Inovação, Tecnologia, etc.)	R\$ 6.241.168,40

* Valores corrigidos pelo índice INCC-M acumulado no ano (%), disponível em <https://www.valor.srv.br/indices/incc-m.php>



Desenvolvimento de atividades que atendem aos objetivos das políticas públicas

Em resposta às crescentes exigências do setor de saneamento, a Compesa adaptou seu planejamento para atender às metas de universalização, direcionando sua estratégia para a melhoria dos serviços, incluindo indicadores de perdas, qualidade da água e continuidade do abastecimento, com o objetivo de promover o bem-estar e a qualidade de vida da população pernambucana.

Os indicadores estratégicos são fundamentais para a Compesa acompanhar e avaliar seu progresso em objetivos de longo prazo. O monitoramento contínuo permite identificar desafios, ajustar estratégias e tomar decisões mais assertivas. Os resultados de 2024 refletem o desempenho e esforço da Companhia na execução de sua missão, além do atendimento aos investimentos da Lei de Diretrizes Orçamentárias para cumprimento das políticas públicas e do planejamento estratégico.

INDICADOR 2024	META	REALIZADO
Índice de Universalização de Água (IUA)	99,7%	99,73%
Índice de Universalização de Esgoto (IUE)	39,5%	39,49%
Índice de Qualidade da Água Distribuída (IQAD)	98,7%	98,81%
Índice Qualidade de Água Produzida (IQAP)	98%	97,31%
Índice de Suficiência de Caixa - Competência (ISC)	100,8%	102,23%
Margem EBITDA	16,5%	14,07%
Arrecadação	R\$ 2,350 bi	R\$ 2,273
Tempo Médio de Abastecimento (TMA)	20,01 dias	15,7 dias
Índice de Perdas por Ligação/dia (IPL)	399 L/lig/dia	417,97 L/lig/dia
Índice de Reclamações dos Clientes	15,9 a cada 1.000 lig	16,3 a cada 1.000 lig

Conforme modelo proposto, a estratégia da Companhia é monitorada em todos os níveis organizacionais através dos resultados dos indicadores e investimentos, assegurando a adoção de práticas sustentáveis e a manutenção da saúde financeira. O alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos depende da execução do planejamento estratégico e do monitoramento contínuo dos processos.

INDICADOR	META 2025
Índice de Universalização de Água (IUA)	99,84%
Índice de Universalização de Esgoto (IUE)	44,55%
Índice de Qualidade da Água Distribuída (IQAD)	99%
Índice Qualidade de Água Produzida (IQAP)	98%
Índice de Suficiência de Caixa - Competência (ISC)	101,55%
Margem EBITDA	15,39%
Arrecadação	R\$ 2,388
Tempo Médio de Abastecimento (TMA)	19,66 dias
Índice de Perdas por Ligação/dia (IPL)	417,97 L/lig/dia
Índice de Reclamações dos Clientes	14,42 a cada 1.000 lig

Política de remuneração

A Compesa adota o modelo de remuneração para os dirigentes desvinculado dos critérios de remuneração dos empregados, com o objetivo de evitar conflito de interesses.

A remuneração de Diretor Presidente é de R\$ 22.555,36 (vinte e dois mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e trinta e seis centavos), sendo sua composição: R\$ 18.044,29 (dezoito mil, quarenta e quatro reais e vinte e nove centavos) de representação de diretoria (80%) e R\$ 4.511,07 (quatro mil, quinhentos e onze reais e sete centavos) de honorários de diretoria (20%).

A remuneração dos demais diretores corresponde a 95% da remuneração atribuída ao Diretor Presidente. O total da remuneração é distribuído em duas rubricas: honorários 20% e representação 80%. Para diretor não empregado, a remuneração mensal fixa corresponderá ao valor da representação de diretor, devendo ser aplicado um fator de multiplicação de 3,5 vezes sobre o percentual estabelecido para os honorários. Caso venha a assumir a função de diretor, o colaborador com outro vínculo empregatício deverá optar pela remuneração no seu órgão de origem ou o valor dos honorários.

A remuneração dos diretores é composta de verbas de representação e honorários fixos. Os princípios, diretrizes e benefícios concedidos são determinados pela Política de Remuneração dos Conselhos de Administração, Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário e da Diretoria (GGP-POL-002), aprovada pelo Conselho de Administração.

CARGO	REPRESENTAÇÃO	HONORÁRIOS	TOTAL
Diretor Presidente	R\$ 18.044,29	R\$ 4.511,07	R\$ 22.555,36
Diretor	R\$ 17.142,07	R\$ 4.285,52	R\$ 21.427,59
Membro do Conselho de Administração	R\$ 5.638,84	-	R\$ 5.638,84
Membro do Comitê de Auditoria Estatutária	R\$ 3.834,41	-	R\$ 3.834,41
Membro do Conselho Fiscal	R\$ 2.255,54	-	R\$ 2.255,54



Comentários dos Administradores

O saneamento básico no Brasil é regido pela Lei Federal nº 11.445/2007, que estabelece diretrizes e princípios para assegurar o acesso universal a serviços essenciais, como abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana. A legislação define os objetivos e os instrumentos necessários para a prestação adequada desses serviços, considerados fundamentais para a saúde e o bem-estar da população.

Contudo, o saneamento básico é reconhecido como uma urgência social no Brasil, o que evidencia a necessidade de implementação de medidas de curto, médio e longo prazo por parte das empresas do setor para a expansão desses serviços.

Adicionalmente, um dos principais desafios do saneamento consiste em promover um crescimento econômico equilibrado e aprimorar as condições de vida da população, com a redução das desigualdades sociais, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Pernambuco enfrenta diversos desafios relacionados ao saneamento básico, que abrangem desde a ampliação da cobertura dos serviços de abastecimento de água até o aprimoramento da infraestrutura de coleta e tratamento de esgoto. Tais desafios são intensificados pelos efeitos das mudanças climáticas, que impactam a disponibilidade e a qualidade dos recursos hídricos, além dos elevados custos associados à universalização desses serviços.

Para assegurar o alcance das metas estabelecidas, foram definidas importantes iniciativas de investimento para o Estado, bem como indicadores estratégicos que aproximarão a empresa da concretização de seus objetivos. Nesse contexto, a estratégia de prover água tratada a 99% da população e garantir que 90% do esgoto seja coletado e tratado impulsionou o processo de concessão parcial dos serviços da Compesa, estruturado pelo BNDES, que se encontra em fase avançada. No modelo de concessão, a Compesa manterá a responsabilidade pela captação e produção de água, enquanto a distribuição de água em todo o Estado e a coleta e tratamento de esgoto no interior serão realizadas pela iniciativa privada.

Diante das demandas regulatórias e de um cenário complexo, a Compesa tem dedicado esforços para garantir o cumprimento das metas estabelecidas. Dessa forma, constata-se que a Compesa desempenha um papel muito importante nesse processo, contribuindo para a qualidade de vida da população pernambucana. Outrossim, a empresa tem aprimorado suas práticas de governança corporativa e de gerenciamento de riscos e controle interno, reafirmando seu compromisso com a transparência e a responsabilidade socioambiental.

Por meio de suas operações, a Compesa impulsiona o desenvolvimento sustentável e contribui de maneira significativa para a melhoria da condição de vida da população, especialmente em áreas mais vulneráveis. Nos últimos anos, a Compesa tem se dedicado à expansão e modernização de sua infraestrutura, com o objetivo de oferecer serviços mais eficientes e atender a um número crescente de habitantes de Pernambuco. Esses esforços refletem a missão da Compesa de transformar realidades, contribuindo para o bem-estar social e para o desenvolvimento do estado de Pernambuco.



GOVERNADORA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Raquel Teixeira Lyra Lucena

SECRETÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO

Jose Almir Cirilo

DIRETOR-PRESIDENTE

Alex Machado Campos

DIRETOR DE INOVAÇÃO E EFICIÊNCIA - DIN

José Fernando Uchôa Costa Neto

DIRETOR DE PRODUÇÃO E PLANEJAMENTO OPERACIONAL - DPP

Flávio Coutinho Cavalcante

DIRETORA REGIONAL METROPOLITANA - DRM

Isabelle de Souto Crasto

DIRETOR REGIONAL DO SERTÃO - DRS

Guilherme Duarte Freire

DIRETOR REGIONAL AGRESTE E MATAS - DRA

Daniel Genuíno Bezerra

DIRETORA DE GESTÃO CORPORATIVA - DGC

Rosane Nunes Patarra

DIRETOR DE MERCADO E PARCERIAS - DMP

Ricardo Antonio Torres Rodrigues

DIRETOR DE ENGENHARIA E SUSTENTABILIDADE - DES

Douglas Balduino Guedes da Nóbrega

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO

José Almir Cirilo - PRESIDENTE

Alex Machado Campos - VICE-PRESIDENTE

Marcelo Cauás Asfora - MEMBRO EFETIVO

Ana Luiza Gonçalves Ferreira - MEMBRO EFETIVO

Humberto Correia Lima Júnior - MEMBRO EFETIVO

João Victor Falcão de Andrade - MEMBRO EFETIVO

José de Anchieta dos Santos - MEMBRO EFETIVO

José Edson Galdino - MEMBRO (REPRESENTANTE DOS EMPREGADOS)

José Pereira Sousa - MEMBRO EFETIVO

Rubens Rodrigues da Silva Júnior - MEMBRO EFETIVO

Ulisses Valeriano Francisco de Sousa - MEMBRO EFETIVO

Elaboração:

Secretaria de Governança e Gestão - SGG

Assessoria de Planejamento Empresarial - APE

Diagramação:

Secretaria de Comunicação e Imprensa - SCI

CANAIS DE ATENDIMENTO

Loja Virtual - www.compesa.com.br

Assistente Virtual WhatsApp - 81 99488.2336

App Compesa Mobile

Disponível para Android e iOS

Lojas de Atendimento

Segunda a sexta, das 08h às 17h; sábado, das 08h às 12h

Expresso Cidadão, de segunda a sexta, das 08h às 20h; e sábado, das 08h às 13h

Ouvidoria

0800.081.0195 - Atendimento Comercial



 /compesa  @compesa  compesa_oficial  /compesaoficial